

2261

Placa

10

Resumo

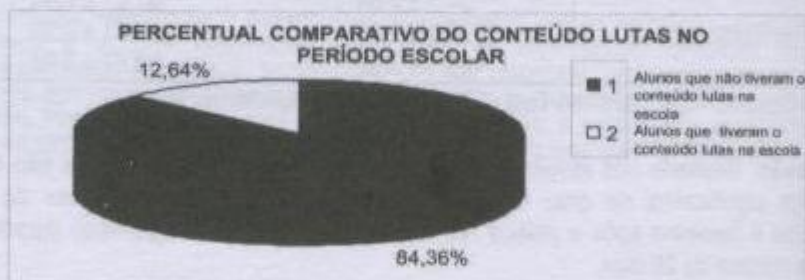
186

**ABORDAGEM DO CONTEÚDO LUTAS EM ESCOLARES**

LETÍCIA Neofiti, GABRIELE Madeira, FAGNER Passos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho – CeCAES  
Muzambinho – Minas Gerais – Brasil – leticianeofiti@yahoo.com.br

**Introdução:** Quando falamos em Educação Física escolar presume-se que os conteúdos dança, lutas, jogos, ginástica devem ser trabalhados, porém isso não acontece. A ênfase se dá na área desportiva, privilegiando a seleção de atletas para os jogos escolares, política de base para o alto rendimento. Dessa forma, os demais conteúdos são pouco trabalhados, entre eles, as lutas. A luta está presente desde os primórdios da humanidade e compõe os conteúdos da cultura corporal, objeto de estudo da área. Devido a este fator, seria de suma importância que esse conteúdo fosse abordado na Educação Física. Além disso, Lançanova (2000) afirma que as lutas associada às aulas de Educação Física oportunizam o desenvolvimento de um caráter auto-perceptivo dos alunos, pois quando utilizadas como instrumento de aprendizagem, apresentam dificuldades motoras e psicológicas, potencializando a formação de um ambiente reflexivo e autocrítico para solução e compreensão dos problemas. Entretanto, o ensino de lutas é ofertado na educação física escolar? Se sim, como foi abordado? Buscamos com o presente trabalho responder a essas questões tendo como amostra os alunos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho. **Objetivo:** Identificar se os alunos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física tiveram vivências no conteúdo lutas durante o período e escolar e como ele foi abordado. **Metodologia:** Para o presente trabalho foram entrevistados 87 alunos com faixa etária entre 18 e 35 anos, dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Muzambinho – CeCAES, que responderam a um questionário criado pelos avaliadores a fim de atingir o objetivo proposto. **Resultados:** Através dos resultados obtidos identificamos que 84,36% dos alunos não tiveram vivência de lutas na escola. Já 12,64% dos alunos tiveram esse conteúdo. Porém verificamos que esse contato foi fora do horário escolar ou foi trabalhada uma luta específica o que faz com que ela não seja trabalhada como conteúdo escolar pelos educadores, sendo facultativa e centrada no ensino de fundamentos técnicos.



**Considerações finais:** Verificamos que o conteúdo lutas é pouco abordado na escola. Quando abordado é externo à Educação Física escolar. É importante que o professor entenda seu papel de mediador do conhecimento e ofereça os conteúdos que são pertinentes a sua área de atuação na aula de educação física. Apresentando dentro da Educação Física escolar poderá ser apreendido por todos, como um conteúdo historicamente construído e passível de ser ensinado na escola.